

PIBID/Química contribuindo para a evolução do processo ensino-aprendizagem nas escolas públicas de Manaus/AM.

Elzalina Ribeiro Soares*¹ (IC). Túlio de Orleans Gadelha Costa¹ (PQ). elza_cadpii@hotmail.com

1 - Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Exatas, Departamento de Química, Av. Gen. Rodrigo Otávio, 3000, Coroado, Manaus – AM, Brasil. CEP 69077-000

Palavras-Chave: *Ensino de Química, processo ensino-aprendizagem, lúdico*

Introdução

A educação é um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. É através da produção de conhecimentos que um país cresce, aumentando sua renda e a qualidade de vida das pessoas. Embora Manaus tenha avançado neste campo nas últimas décadas, ainda há muito para ser aprimorado. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), aprovada em 1996, trouxe uma grande melhoria no sistema de educação de nosso país, valorizando a democracia, o respeito, a pluralidade cultural e a formação do cidadão. A escola ganhou mais vida e aceção para os estudantes.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID foi criado com o propósito de promover o progresso da iniciação à docência de estudantes de licenciatura das instituições federais de educação superior e preparar os mesmos para atuar na educação básica pública. Atuando em seis escolas públicas periféricas da cidade de Manaus, sendo três bolsistas de Química por escola, selecionadas juntamente com a Secretária de Estado e Educação do Amazonas – SEDUC, onde foram encontrados alunos que viviam na ignorância dos problemas atuais.

A partir da valorização do espaço dessas escolas como campo de experiências para a construção de um conhecimento metodológico inovador, articuladas com a realidade local, trabalhou-se tanto em sala de aula como em laboratório através de experiências com preço módico que abrangessem o cotidiano dos discentes e com o lúdico que transforma o ambiente da sala de aula em um espaço onde o aluno seja capaz de criar e recriar suas idéias e opiniões baseado nos conteúdos até então aprendidos.

Resultados e Discussão

Os laboratórios de Ciências das instituições públicas vinculadas ao projeto foram encontrados em situação total de abandono, servindo até como depósito da escola, fazendo servidores e alunos desconhecerem sua existência. Tendo em vista essa necessidade, deu-se início a ativação dos mesmos pelos próprios bolsistas, onde foram realizadas a catalogação de materiais e reagentes, descartes de reagentes vencidos e limpeza do

ambiente. Posteriormente, deu-se início aos trabalhos científicos através de aulas práticas em linguagem de fácil acesso, tendo o cuidado de sempre acrescentar situações do cotidiano dos discentes. E por saber que a Química é uma ciência que estuda as transformações físicas e químicas e, conseqüentemente, está em metamorfose, o acréscimo do lúdico no processo ensino-aprendizagem proporcionou aos professores, bolsistas e alunos uma maneira prazerosa e criativa de ensinar e aprender Química.

Atualmente a procura pelo laboratório é grande, tendo que agendar horários para aulas experimentais, e a criação de tempos extras para o auxílio com aulas de reforço para os alunos. Outro grande diferencial é a participação dos bolsistas de Química em eventos desenvolvidos pelas escolas (Feira Culturais, Semana do meio Ambiente e Amostras Científicas), mostrando o grande comprometimento frente ao projeto

Apesar do pouco tempo de vigência do PIBID, pode-se notar que o interesse pelo conhecimento agora é mútuo, professores e bolsistas estão unidos para inovar o ensino dessa ciência que ainda é desconhecida por muitos alunos de escolas públicas, onde os cativamos atuando em sua própria curiosidade.

Conclusões

É de extrema importância envolver os alunos com uma didática nova, é explícito que existem diversas maneiras interessantes de ensinar, cabe ao docente acrescentá-las em seu planejamento para que haja o crescimento das faculdades intelectuais de ambos, educador e educando.

Através do programa de iniciação à docência, pode-se vivenciar uma prática de repassar conhecimento inovador, que se utiliza de uma linguagem acessível que quando mesclada a criatividade move barreiras que há tempos vem sendo denominadas como bases de ensino, transfazendo alunos universitários em profissionais comprometidos com o progresso educacional.

Agradecimentos

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID

JOLLENBECK, Neuza. Utilizando atividades lúdicas no ensino de Química. XIV Encontro Nacional de Ensino de Química. 2008.